

Ata de Reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis	
Local: Auditório do Albert Einstein	Data: 15/05/2012
Pauta 1. Apresentação do Projeto de Urbanização para Paraisópolis; 2. Auxílio Aluguel 3. Informes	Horário: 18h30 às 20h20
	Por: Miriam Pereira e Sandra Aparecida
Participantes: Conforme lista anexa	Folha: 1/6

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
1. Ronaldo inicia a reunião do Conselho Gestor cumprimentando os presentes e apresentando a pauta da reunião.	Apresentação	Ronaldo Pinto, arquiteto de SEHAB
2. Sr. Davi questiona sobre as obras em vielas que apresentam vazamentos de água e canos estourados, referindo-se à área do Grotinho.	Questionamento	Davi, Zelador Ambiental
3. Ronaldo explica que as obras em vielas já iniciaram parcialmente e que os projetos estão em andamento e que algumas vilas situadas no Grotinho ainda não foram iniciadas por conta das reocupações. Ronaldo fala ainda do projeto na Viela da Paz, informando que há um plano de trabalho junto à escola de música. Informa que haverá viários novos e infra-estrutura de viela – diz que a previsão de início das obras é para junho/2012.	Esclarecimento	Ronaldo
4. Sr. Mineiro questiona sobre as reocupações que veem ocorrendo em Paraisópolis.	Questionamento	José Carlos (Sr. Mineiro), Conselheiro Gestor de Habitação de Paraisópolis
5. Ronaldo dá explicações sobre a posição da SEHAB frente às reocupações, diz que a prefeitura tem enfrentado este problema constantemente e que se trata de casos de difíceis soluções e ainda que este problema não é apenas da prefeitura, mas também da comunidade, que tem tido as obras de benfeitoria prejudicadas por conta desta situação. Ronaldo fala que é de responsabilidade e interesse de todos que o andamento das obras evolua, para que desta forma os moradores possam usufruir dos equipamentos públicos entregues, porém muitas vezes estas obras atrasam muito por conta de reocupações.	Esclarecimento	Ronaldo
6. Juliana enfatiza o problema das reocupações,	Questionamento/	Juliana Gonçalves,

confirmando que este problema é da responsabilidade de todos. Sugere especialmente que os conselheiros que aproximem mais do projeto de urbanização, pois só assim podem cobrar ações tanto por parte da prefeitura como por parte dos moradores.	Sugestão	Conselheira Gestora de Habitação de Paraisópolis
7. Ronaldo solicita que os conselheiros gestores participem mais ativamente dos assuntos que envolvem a Urbanização de Paraisópolis, pedindo sugestões/estratégias para lidar com as reocupações.	Solicitações	Ronaldo
8. Sr. Mineiro fala que a prefeitura tem que tomar posição frente às reocupações, questionando de quem é a responsabilidade pelas áreas removidas.	Questionamento	José Carlos (Sr. Mineiro)
9. Ronaldo explica que a responsabilidade pela área é da SEHAB durante o processo de negociações com os moradores, mas que depois de feitas todas as remoções, SEHAB entrega a área para o Consórcio, que então passa a ser o responsável pelo local.	Esclarecimento	Ronaldo
10. Sra. Neuza questiona sobre os destroços resultantes das demolições, dizendo que causam acúmulo de lixo, propiciando a propagação da Dengue.	Questionamento	Neuza, Conselheira Gestora de Habitação de Paraisópolis
11. Ronaldo explica que dependendo da área de intervenção, não é viável a retirada dos entulhos por conta do adensamento dos terrenos, o que impede a entrada de máquinas para limpar o local, portanto nestes casos, seria necessário o acionamento da zoonose.	Esclarecimento	Ronaldo
12. Juliana questiona o porquê da demora para o início das obras em determinados locais.	Questionamento	Juliana Alves, Conselheira Gestora de Habitação de Paraisópolis
13. Ronaldo explica que o que mais atrasa as remoções e conseqüentemente o andamento das obras são as negociações com os moradores. Ronaldo pergunta se ficou claro os esclarecimentos sobre as reocupações e remoções, pois precisa dar continuidade a pauta.	Esclarecimento	Ronaldo
14. Sr. Zé Maria comenta que esta situação de reocupações prejudica muito o andamento das obras, e que todos precisam evitar que isto aconteça, pois pensa que uma vez que já foi reocupado, não adianta mais tomar nenhuma posição. Elogia o trabalho da SEHAB no que se refere a fornecermos atendimento às famílias que precisam de melhores condições de moradia.	Comentário/ Elogio	José Maria, Conselheiro Gestor de Habitação de Paraisópolis
15. Ronaldo fala das remoções nos setores 29, 31 e 33 do Antonico, explicando que estão sendo feitas	Esclarecimento	Ronaldo

as remoções urgentes, e que após isto, as remoções serão feitas a partir do começo do córrego, pretendendo criar um cronograma de remoções coerente com o andamento das obras de canalização e infra-estrutura.		
16. Sr. Raimundo fala das reocupações, comparando com o que ocorreu no setor Brejo, dizendo que não acha correto que a prefeitura tenha que dar atendimento para a mesma área de intervenção mais de uma vez.	Questionamento	Raimundo Pereira, morador da Comunidade de Paraisópolis
17. Morador diz que não adianta deixar os entulhos como estratégia para evitar as reocupações, sugere que as negociações e remoções sejam feitas todas ao mesmo tempo.	Sugestão	Morador não se identificou
18. Juliana diz que todos sabem o que de fato acontece nas reocupações, e que infelizmente não se pode bater de frente com o que está por trás desta situação.	Esclarecimento	Juliana Gonçalves
19. Sr. Aurelino sugere o acionamento da Guarda Civil Metropolitana (GCM), para desocupar áreas reinvasadas.	Sugestão	Aurelino, Conselheiro Gestor de Habitação de Paraisópolis
20. Ronaldo esclarece que da última vez que a GCM foi acionada, os moradores ofereceram resistência.	Esclarecimento	Ronaldo
21. Sr. Brizola alerta sobre o problema dos entulhos das remoções no setor Antonico, alega que os entulhos estão inibindo a passagem da água das chuvas e que portanto, está prejudicando a casa de alguns moradores. Relata caso específico de uma moradora do Antonico que está com problemas de infiltração de água em sua casa.	Questionamento	Brizola, Conselheiro Gestor de Habitação de Paraisópolis
22. Juliana sugere que seja feita uma atualização cadastral em toda comunidade. Sugere também que casos específicos sejam tratados de forma individual, no plantão social.	Sugestão	Juliana Gonçalves
23. Patricia sugere que os conselheiros façam a ponte entre os moradores e a equipe social, pois desta forma facilitaria tanto para a equipe como para os moradores. Ressalta que na reunião do Conselho Gestor não cabe discutir casos específicos.	Sugestão	Patricia, Engenheira do Projeto de Urbanização de Paraisópolis – SEHAB
24. Nívea fala que está tendo dificuldades para encaminhar casos de moradores que foram removidos da área Nova Esperança e não teriam recebido qualquer atendimento. Nívea diz ainda que tem batido de frente para que novas reocupações não aconteçam no local.	Questionamento	Nívea, Liderança Nova Esperança
25. Sandra explica que os conselheiros e lideranças locais têm livre acesso ao plantão social, e que		

serão atendidos sempre que solicitado. Informa ainda que o plantão é aberto para atendimento dos moradores de Paraisópolis todas terças, quartas e quintas-feira, no horário de 10h00 às 12h00		
26. Nívea fala do problema das famílias do Nova Esperança, informando que está lutando para que essas famílias consigam atendimento habitacional.	Questionamento	Nívea
27. Natália fala sobre o início do processo de regularização fundiária dos lotes públicos e dos particulares, informa que neste primeiro momento está em andamento a demarcação dos lotes públicos e que será feita por quadra, conforme o desenvolvimento das obras de urbanização.	Esclarecimento	Natália, Advogada SEHAB
28. Rejane pergunta quanto tempo demora para que os moradores recebam o documento definitivo do apartamento.	Questionamento	Rejane, representante Condomínio F
29. Natalia esclarece que os moradores só terão o documento definitivo das unidades habitacionais assim que quitarem o imóvel.	Esclarecimento	Natalia
30. Sr. Mineiro pergunta se o processo de demarcação urbanística tem dado certo.	Questionamento	José Carlos (Sr. Mineiro)
31. Natalia esclarece que este processo de demarcação urbanística já foi aprovado e que está dando continuidade a regularização nos lotes que já foram doados.	Esclarecimento	Natália
32. Sr. Mineiro questiona sobre a demora do processo de regularização fundiária.	Questionamento	José Carlos (Sr. Mineiro)
33. Natália explica que antes do início da regularização, têm que ser realizadas várias pesquisas nos cartórios de registros de imóveis, por isso da demora para que se possa dar início ao processo.	Esclarecimento	Natália
34. Joildo pergunta sobre a posse do morador sobre sua casa, questionando se este morador terá o direito de vender, comprar, alugar, deixar como herança, de forma legalizada.	Questionamento	Joildo, Presidente da União de Moradores de Paraisópolis
35. Natália explica que este tipo de documento é feito por meio de concessão do lote, por meio da demarcação urbanística.	Esclarecimento	Natalia
36. Aurelino pergunta se este tipo de concessão é dado ao morador independentemente do tamanho do domicílio.	Questionamento	Aurelino
37. Natalia esclarece que o imóvel pode ter até 125 m ² .	Esclarecimento	Natalia
38. Sra. Nilde questiona se num mesmo terreno tiver 4 domicílios como ficaria a documentação.	Questionamento	Nilde, moradora da Comunidade de Paraisópolis
39. Natália responde que cada casa terá sua concessão individualmente.	Esclarecimento	Natália
40. Sr. Brizola pergunta que se caso algum	Questionamento	Brizola

proprietário dos terrenos particulares estiver em dia com os impostos do terreno e não aceitar doar para prefeitura, o que aconteceria.		
41. Natália explica que se caso o proprietário não aceitar nenhuma negociação com SEHAB, buscase a solução de conflitos, tentando entrar num acordo entre proprietário e o morador do imóvel.	Esclarecimento	Natália
42. Sr. Brizola expressa a vontade de conhecer outras comunidades que já tenham passado por esse processo de regularização, sugerindo que os conselheiros tenham essa oportunidade.	Sugestão	Brizola
43. Maria Eulina explica que este processo só foi feito em locais que possuem lotes públicos, e que estão iniciando este novo trabalho aqui na comunidade, porque Paraisópolis é diferente por a maioria dos lotes serem particulares.	Esclarecimento	Maria Eulina, Representante RESOLO
44. Sr. Raimundo pergunta sobre o processo de usucapião.	Questionamento	Raimundo, morador da Comunidade de Paraisópolis
45. Maria Eulina explica que para adquirir usucapião de uma determinada área é preciso provar ao juiz residência no local há mais de 5 anos, e pela demarcação urbanística, o processo de título de posse do terreno acontece de forma mais rápida.	Esclarecimento	Maria Eulina
46. Sr. Raimundo contesta falando que não confia neste processo, prefere dar entrada ao usucapião.	Questionamento	Raimundo
47. Natália explica que todos os instrumentos que a Prefeitura utiliza no processo de urbanização e regularização fundiária são regidos por lei e estão abertos para conhecimento de todos. Esclarece que a concessão cedida como título de posse é para os moradores de cada imóvel e não para pessoas que alugam casas dentro da comunidade.	Esclarecimento	Natália
48. Fran pergunta sobre como serão feitos os contatos com os moradores que participarão do processo de regularização fundiária.	Questionamento	Fran, Conselheiro Gestor de habitação de Paraisópolis
49. Natália diz que o cartório de imóveis notifica os proprietários originais do lote dando prazo para comparecimento, e caso não compareçam, a regularização é feita com o morador que se encontra no lote.	Esclarecimento	Natália
50. Sandra orienta sobre o processo de pagamento do auxílio aluguel.	Esclarecimento	Sandra da equipe social- Cobrape
51. Juliana pergunta o porquê do atraso dos pagamentos de aluguel.	Questionamento	Juliana Gonaves
52. Sandra esclarece que os principais motivos do atraso do aluguel são os CPFs que estão irregulares, e a falta de atualização dos contatos telefônicos. A equipe social sempre deixa claro que	Esclarecimento	Sandra

o morador tem que atualizar seus telefones, mas isso não acontece.		
53. Brizola sugere o aumento do aluguel social, por que esta sendo uma dificuldade conseguir casa para alugar. Indaga o porquê de algumas pessoas recebem atendimentos diferentes.	Questionamento	Brizola
54. Sandra explica que no processo de remoção, as famílias têm a opção de receber o aluguel ou avaliação da casa. Quando a família opta pelo recebimento do aluguel é orientada que tem mais duas opções: a permuta (troca interna de casa pelo apartamento) ou será demandado para a Unidade Habitacional.	Esclarecimento	Sandra
55. Patrícia finaliza a reunião informando que em 2004/2005 todas as residências de Paraisópolis foram cadastradas e que a prefeitura atualiza o cadastro no momento necessário para a obra.	Esclarecimento	Patricia
56. Após a participação, questionamentos e esclarecimentos, foi encerrada a reunião.	Encerramento	Equipe Social e SEHAB